



Bilu e João (episódio de Crianças Invisíveis)

de Kátia Lund (*)

Plano de Aula: Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Elaboração: Cláudia Mogadouro e Cecília Franco

Sinopse: Um dia na vida de Bilu e João, duas crianças empreendedoras que se esforçam para tocar a vida nas ruas de São Paulo. Seus tesouros são latas vazias, papelão, placas e pregos retirados do lixo, objetos que a sociedade já jogou fora. Deparando-se, simultaneamente, com a infância e a vida adulta, as crianças usam a imaginação para transformar a paisagem urbana em seu playground, as recusas em retribuição, e os obstáculos que enfrentam em sonhos para seguir adiante. Conforme a ambição os tira do caminho mais difícil, eles vão precisar de mais criatividade ainda, para se livrarem de uma grande enrascada.

Ficha Técnica

Elenco: Vera Fernandes e Francisco Anawake de Freitas

Direção: Kátia Lund



Roteiro: Kátia Lund e Eduardo Tripa

Produção: Kátia Lund, Caio Gullane, Fabiano Gullane, Débora Ivanov e Ricardo Aidar

Produção Executiva: Caio Gullane

Direção de Fotografia: Toca Seabra

Figurino: André Simonetti

Montagem: Estevan Santos

Trilha Sonora: Música Original Antônio Pinto, Instituto – Tejo Damasceno e Rica Amabis

Direção de Fotografia e Câmera: Nonato Estrela, Abc, Paulo Violeta

Duração: 15 minutos

Ano e País de produção: 2005 | Brasil

Cor: Colorido

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Linguagens e Códigos (Língua Portuguesa); História, Geografia; Matemática; Sociologia.

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:

- Refletir sobre o significado da infância e os desafios da vida adulta;
- Refletir sobre o trabalho infantil em uma grande cidade;

- Refletir sobre a infância e os direitos da criança e do adolescente;
- Compreender as desigualdades sociais e a ocupação do espaço urbano em uma metrópole;
- Analisar e relacionar dados estatísticos da cidade de São Paulo.

Conteúdos:

- Trabalho infantil;
- Direitos Humanos;
- Direitos da Criança;
- Ocupação no espaço urbano.

Palavras Chave: trabalho infantil; espaço urbano; desigualdades sociais.

Para organizar o seu trabalho e saber mais:

- 1 - O filme *Crianças Invisíveis* está disponível em DVD (a renda obtida com a venda é revertida para a Unicef e para o Programa Mundial contra a fome). O título também está disponível, dublado, no link:
<http://www.youtube.com/watch?v=IxmBRrbEhFA>

- 2 - O episódio *Bilu e João* é o quarto episódio do filme e pode ser acessado no ponto 52 minutos e 35 segundos (0:52:35). Somente o episódio *Bilu e João* está disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=9IpfZuCdq6s>
- 3 - Uma canção sobre o trabalho infantil, da dupla Palavra Cantada, está no link <http://www.youtube.com/watch?v=u9aa7FqMcRU>
- 4 - Artigo sobre a pesquisa realizada sobre o trabalho infantil nos contextos rural e urbano está em.
<http://aprendiz.uol.com.br/content/sposhemufr.mmp>
- 5 - Esta reportagem apresenta a relação entre o consumismo e o trabalho infantil nas cidades:
<http://reporterbrasil.org.br/trabalho infantil/consumismo-o-aliciador-de-trabalho-infantil-nas-cidades/>
- 6 - Pode ser consultada a Declaração dos Direitos da Criança, no link: http://pt.wikipedia.org/wiki/Declara%C3%A7%C3%A3o_Universal_dos_Direitos_da_Crian%C3%A7a
- 7 - A região de São Paulo onde vivem os protagonistas do filme, já foi considerada uma das mais violentas do mundo. Movimentos culturais e sociais, integrados pelos moradores vêm alterando significativamente esse quadro. A História do

bairro pode ser vista neste documentário:

<https://www.youtube.com/watch?v=PnbC-VStcr4>

8 - Dados estatísticos sobre São Paulo estão disponíveis nos sites das instituições:

- Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE:

<http://www.seade.gov.br/>

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da prefeitura de São Paulo

[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/criancas_e_adolescentes/cmdca/index.php?)

[p=15873](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/criancas_e_adolescentes/cmdca/index.php?p=15873)

- Indicadores do Portal da Prefeitura de São Paulo:

<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/administracao/Paginas/Indicadores.aspx>

9 - Sobre atividades culturais da região do Capão Redondo estão disponíveis nos sites

<http://www.fabricasdecultura.org.br/fabrica/capao-redondo;>

<http://www.acaoeducativa.org.br/index.php/todas-noticias/10004417-o-sarau-do-binho-e-a-resistencia-cultural-pos-mitos;>

<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,cinema-na-laje-mostra-a-cara-da-periferia-imp-,755469>

E também no blog do poeta Ferrez:

<http://ferrez.blogspot.com.br/>

Proposta de Trabalho

1º Exibição do filme

O curta metragem ***Bilu e João*** é o quarto episódio do filme ***Crianças Invisíveis***. Antes de exibi-lo faça uma introdução sobre a proposta da Unicef para realização do filme (consulte o Material de apoio). O filme se passa na região do Capão Redondo, extremo sul da cidade de São Paulo. Apesar de tratar de uma situação dramática, o filme mostra com leveza e criatividade crianças inseridas neste contexto de violência e desigualdade. É interessante saber o que os alunos conhecem sobre essa região da cidade de São Paulo, o Capão Redondo (veja os links sugeridos em “para saber mais”).

○ 2º Debate sobre o filme

O filme é curto e o debate pode ser realizado após a exibição. Pode-se perguntar aos alunos:

- O que fariam se encontrassem Bilu e João na rua, qual juízo faria das crianças? As respostas podem ser anotadas na lousa. A ideia é contrapor a imagem que fazemos de crianças soltas na rua, com roupas sujas, carregando uma carroça de

papelão, com a simpatia que o filme desperta em relação a essas mesmas crianças. Outras questões podem ser encadeadas: Por que o filme nos faz simpatizar com elas? Outras questões que podem surgir: elas vão à escola? Qual o conhecimento que eles demonstram ter? Quem seriam seus pais? Por que eles precisam trabalhar? O que ganham com todo aquele sacrifício? Como eles são tratados pela maioria das pessoas com quem eles se relacionam? Quais personagens são solidários com as crianças e quais não são?



3ª Etapa: Língua Portuguesa – a importância da norma culta

Logo no início do filme, Bilu faz uma pergunta: “onde nós vai?...” O professor de língua portuguesa pode propor uma pesquisa sobre o uso da norma culta no cotidiano das famílias dos alunos, discutindo, depois, em que contextos a norma culta é valorizada, por que ela deve ser aprendida na escola, quais as diversas formas de linguagem e sua função na comunicação. Pode ser proposta também a produção de textos que contenham situações engraçadas em relação às diferenças de linguagem e da norma culta.

- Canções de Adoniran Barbosa podem ser mostradas às crianças, como exemplo de linguagem fora da norma culta, mas com muita força de comunicação.
- Outra obra que problematiza a exigência do uso da norma culta é a do poeta e romancista Ferrez (seu blog está indicado no item “para saber mais”), que possui obras traduzidas no mundo todo.

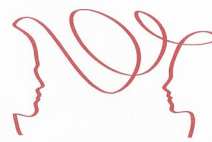
4ª Etapa: História, Geografia e Matemática - análise das condições de vida em alguns bairros da cidade de São Paulo

A cena inicial do filme mostra a grande cidade, como cenário onde se passará a aventura das duas crianças. No filme, vemos os protagonistas atravessando a cidade de trem, arriscando-se em

regiões bastante movimentadas. Ao final, o enquadramento escolhido mostra claramente as contradições socioeconômicas da cidade: a favela e, bem atrás, grandes edifícios espelhados.

Em capitais e metrópoles há muitas oportunidades de emprego (ou trabalho informal), porém há questões em relação à qualidade de vida nessas cidades: alto custo de vida, dificuldades do transporte público, de moradia, educação e saúde, altos índices de violência urbana, contaminação do meio ambiente, entre outros problemas. Pode ser realizada uma pesquisa sobre as condições de vida dos habitantes da cidade, selecionando alguns bairros e fazendo um estudo comparativo (por exemplo, um deles pode ser o bairro em que a escola se situa).

- Os professores de História, Geografia e Matemática podem propor uma pesquisa sobre os índices de vulnerabilidade juvenil a partir de dados, mapas e gráficos dos vários bairros da cidade de São Paulo. Ou outros índices podem ser consultados.
- No site do Seade (material de apoio) podem ser visualizados gráficos, tabelas e mapas da cidade. A análise dos dados comparativos entre bairros pode estimular a discussão sobre estigmas negativos facilmente identificados nos habitantes de regiões periféricas.



- Os alunos podem conhecer a história do bairro Capão Redondo e conhecer as ações de resistência cultural de ativistas que conseguiram mudar as condições de vida e baixar o nível de violência de alguns bairros, como o Jardim Ângela, que era considerado uma das regiões mais violentas do mundo (vídeo e links em “para saber mais”);

(*) Plano de Aula escrito e publicado no Portal NET Educação: www.neteducacao.com.br